

Cinco Crenças Centrais das Cosmovisões

Ronald H. Nash

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

As cosmovisões contêm pelo menos cinco grupos de crenças, a saber, crenças sobre Deus, metafísica (realidade última), epistemologia (conhecimento), ética e natureza humana. Embora as cosmovisões possam incluir outras crenças que não precisam ser mencionadas aqui, essas cinco geralmente definem as diferenças mais importantes entre os sistemas conceituais conflitantes.

Deus

O elemento crucial de qualquer cosmovisão é o que ela diz ou não sobre Deus. As cosmovisões diferem grandemente sobre questões básicas: Deus existe? Qual é a natureza de Deus? Existe apenas um Deus? Deus é um ser pessoal, isto é, o tipo de ser que podemos conhecer, amar e interagir? Ou Deus é uma força ou poder impessoal? Por causa das visões conflitantes sobre a natureza de Deus, sistemas tais como o Budismo, Hinduísmo e Xintoísmo não são apenas religiões diferentes, mas também cosmovisões diferentes. Porque o Cristianismo e o Judaísmo são exemplos de teísmo, aderentes conservadores dessas religiões sustentam cosmovisões que possuem mais elementos em comum entre si do que com religiões dualistas (duas divindades), crenças politeístas (mais de duas divindades), e sistemas panteístas que vêem o mundo como divino em algum sentido. Portanto, um componente essencial de toda cosmovisão é sua visão acerca de Deus.

Metafísica

Uma cosmovisão também inclui respostas a questões como: Qual é a relação entre Deus e o universo? A existência do universo é um fato bruto? O universo é eterno? Um Deus eterno, pessoal e todo-poderoso criou o mundo? Deus e o mundo são seres co-eternos e interdependentes?² O mundo é melhor entendido numa forma mecanicista (isto é, sem propósito)? Ou existe propósito no universo? Qual é a natureza última do universo? O cosmos é material, espiritual ou algo outro? O universo é um sistema auto-contido no sentido que tudo que acontece é causado e assim explicado por outros eventos dentro do sistema? Ou uma realidade super-natural (um ser além da natureza) pode agir causalmente

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em janeiro/2007.

² Defensores do que é conhecido como teologia do processo respondem essa pergunta no afirmativo. Para uma análise detalhada dessa posição crescentemente influente, veja Ronald H. Nash, *The Concept of God* (Grand Rapids: Zondervan, 1983).

dentro da natureza? Milagres são possíveis? Embora algumas dessas questões nunca ocorram a algumas pessoas, é provável que alguém que esteja lendo esse livro já pensou sobre a maioria dessas questões e sustenta crenças sobre algumas delas.

Epistemologia

Um terceiro componente de qualquer cosmovisão é uma teoria do conhecimento. Mesmo pessoas não dadas às buscas filosóficas sustentam algumas crenças epistemológicas. A forma mais fácil de ver isso é perguntar se elas crêem que o conhecimento sobre o mundo é possível. Quer respondam sim ou não a essa pergunta, a resposta deles identificará um elemento da sua epistemologia. Outras questões epistemológicas incluem as seguintes: Podemos confiar em nossos sentidos? Qual são os papéis apropriados da razão e da experiência sensorial no conhecimento? Nós apreendemos nosso estado de consciência de alguma forma além da razão ou experiência sensorial? Nossa intuição do nosso estado de consciência depende mais do mundo fora de nós do que dependem as nossas percepções? A verdade é relativa, ou a verdade deve ser a mesma para todos os seres racionais? Qual é a relação entre fé religiosa e razão? O método científico é o único ou talvez o melhor método de conhecimento? O conhecimento sobre Deus é possível? Se sim, como podemos conhecer a Deus? Deus pode se revelar aos seres humanos? Deus pode revelar informação aos seres humanos? Qual é relação entre a mente de Deus e a mente humana?³ Embora poucos seres humanos pensem sobre tais questões enquanto assistindo a uma partida de futebol na televisão (ou qualquer outra atividade diária normal), tudo o que é geralmente necessário para obter uma opinião é fazer a pergunta. Todos sustentamos crenças sobre questões epistemológicas; precisamos apenas ter nossa atenção direcionada para essas questões.

Ética

A maioria das pessoas está mais ciente do componente ético de sua cosmovisão do que das suas crenças metafísicas e epistemológicas. Podemos fazer julgamentos morais sobre a conduta de indivíduos (nós mesmos e outros) e nações. Os tipos de crenças éticas que são importantes nesse contexto, contudo, são mais básicas que julgamentos morais sobre ações simples. Uma coisa é dizer que certa ação de um ser humano como Adolf Hitler ou de uma nação como o Irã é moralmente errada. Ética diz mais respeito à questão do porquê essa ação é errada. Existem leis que governam a conduta humana? Quais são? Essas leis morais são as mesmas para todos os seres humanos? Ela é moralmente subjetiva, como o gosto de alguém por lula, ou existe uma dimensão objetiva para as leis morais, o que significa que sua verdade é independente de nossas preferências e desejos? Essas leis morais foram descobertas de uma forma mais ou menos similar à forma como descobrimos que sete vezes sete é igual a quarenta e nove, ou elas foram construídas por seres humanos de uma forma

³ Minhas respostas a muitas dessas questões podem ser encontradas em Ronald H. Nash, *The Word of God and the Mind of Man* (Phillipsburg, N.J.: Presbyterian and Reformed, 1992).

mais ou menos similar ao que chamamos costumes humanos?⁴ A moralidade é relativa no que diz respeito a indivíduos, culturas, ou períodos históricos? Faz sentido dizer que a mesma ação pode ser correta para pessoas numa cultura ou época histórica e errada para outras? Ou a moralidade transcende limites culturais, históricos e individuais?

Antropologia

Toda cosmovisão inclui várias crenças sobre a natureza dos seres humanos. Exemplos de questões relevantes incluem as seguintes: Os seres humanos são livres, ou são meramente fantoches de forças deterministas? Os seres humanos são apenas corpos/seres materiais? Ou todos os pensadores religiosos e filosóficos que falam sobre a alma do homem, ou que distinguem a mente do corpo, estão certos? Se eles estão certos num sentido, o que é a mente ou alma humana, e como ela se relaciona com o corpo? A morte física finaliza a existência da pessoa humana? Ou existe sobrevivência pessoal e consciente após a morte? Existem recompensas e castigos após a morte? Os humanos são bons ou maus?

Fonte: *Lifes' Ultimate Questions*, Ronald H. Nash, Zondervan, p. 14-17.

⁴ Exemplos incluiriam as formas como os homens em nossa sociedade costumam abrir as portas para as mulheres ou andar no lado da rua em companhia de sua mulher.